

A TEMPO - ESPAÇO

Mia Menezes e André Murraças

Em *Espaço* perguntamos como é a relação que se estabelece com o outro?

Por que é ela tão fundamental? É no encontro com o outro que nos fundamos como ser e fundamos o mundo que partilhamos. O outro, na sua diferença, grita a nossa condição de desterrades. Encontramos um espaço comum, na cadência dos dias por que somos pautades.

Este é um encontro às escuras. Somos dois estranhos que nunca trabalharam juntos nem se conheciam antes desta oportunidade. Somos dois artistas com vidas diferentes, obviamente, mas ambos sentimos o palco como casa. Assumimos os ensaios como lugar de descoberta, como há muito não fazíamos. Não houve texto clássico para decorar, um encenador de renome ou emergente, nem tendências de festival de teatro. Houve tempo para estarmos juntos a pensar, a testar disparates. Trabalhámos à distância, por mensagens, depois ao vivo, com horários. Assim sim, assim não. Escreve tu, escrevo eu, queres entrar aqui, ou isto ficava bem em cena, não? Foi um vamos ver no que isto dá. Sempre marcado por uma urgência de sermos vistas, ouvidos e lidos. Sim, precisamos da vossa atenção.